O ATUAL CENÁRIO DAS PESSOAS QUE VIVEM COM HIV (APOIO UNIP)

Aluno: Moisés Gomes Sousa

Orientadora: Profa. Dra. Luciana Pietro

Curso: Enfermagem

Campus: Campinas Swift

A AIDS representa um dos sérios problemas de saúde pública, caracterizando-se como epidemia global, com rápida disseminação e agravamento. Por conta disso, há necessidade de recursos econômicos, políticos, sociais e psicológicos que façam frente a uma problemática com tal magnitude. Diante disso, a pesquisa teve por objetivo analisar, por meio de estudos descritivos e exploratórios, a situação atual da população diagnosticada com AIDS/HIV com base na adesão ao tratamento, qualidade de vida e dificuldades apresentadas, em um Centro de Referência a Saúde de portadores de HIV/AIDS em Campinas, São Paulo, por meio de um questionário semiestruturado. Como resultados, observamos que a maioria dos entrevistados são homens homossexuais, solteiros, com ensino médio completo, sem filhos, com emprego fixo, que moram com a família ou sozinhos e que descobriram o HIV antes dos 35 anos. Eles também relataram sobre o fato de o tratamento ser de fácil adesão, mas com algumas falhas, como despreparo dos profissionais da saúde, sendo um tratamento com muitos efeitos colaterais, o que faz com que muitos pacientes necessitem de acompanhamento psicológico. Na área familiar alguns ainda não se sentem preparados para contar sobre o HIV por medo do preconceito, que já é vivenciado no dia a dia. Com isso, pudemos concluir que as pessoas que vivem com HIV enfrentam múltiplas dificuldades, seja em âmbito familiar ou profissional. A pressão psicológica também é um fator considerável, uma vez que há necessidade do uso de remédios psiquiátricos para lidar com a doença.